JORNAL DAS
ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 22 de setembro | Ano 4 | Nº 869 | 2022 | www.jornaldasalagoas.com.br

'TIRO NO PÉ'

AÇÃO DE CUNHA QUE ATACA PACTO CONTRA FOME CAUSA POLÊMICA NAS ELEIÇÕES

Collor acusou rival de querer proibir distribuição de cestas básicas pelo governo; senador do UB disse que foi alvo de fake news

Uma ação proposta pelo senador Rodrigo Cunha (União Brasil) contra o governador-tampão Paulo Dantas (MDB), por conta do programa Pacto Contra a Fome, que distribui cestas básicas em Alagoas. Cunha acusa o uso eleitoreiro do programa do governo do Estado de Alagoas. Porém, a ação acabou gerando um impacto negativo na campanha do senador do União Brasil, que acabou atraindo críticas de diversos adversários e não somente de Dantas. O programa é visto como essencial para o combate aos índices da fome e da miséria em Alagoas e a sua suspensão teria um impacto negativo. Em razão disso, mesmo ação de Cunha sendo uma tentativa de ataque a Dantas, acabou virando uma polêmica, pois se criou a compreensão de que Rodrigo Cunha queria suspender a entrega de cestas básicas. **Página 8**

TV Globo pede renovação da concessão ao governo federal

Com a proximidade do fim da concessão de TV aberta da Rede Globo, a emissora começou a se movimentar. Em um requerimento apresentado ao Ministério das Comunicações na terça-feira passada, a Globo solicitou que sua concessão seja renovada por mais 15 anos nas emissoras A informação foi dada pela colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de São Paulo. A concessão da emissora irá vencer em 5 de outubro. O requerimento pede a prorrogação para as emissoras localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Recife. O próximo passo é a análise dos documentos enviados pela Globo ao Ministério das Comunicações. **Página 12**

Jair Bolsonaro promete recriar o Ministério da Indústria se for reeleito

O presidente Jair Bolsonaro disse que recriará o Ministério da Indústria, Comércio e Serviços, caso seja reeleito. Ele participou de sabatina durante a Convenção da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), por meio de videoconferência. "Há interesse nosso, sim, em recriar o Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. E a pessoa que for ocupar esse ministério seria indicada por vocês. Eu creio que seriam muito melhor geridas essas questões, para eu tratar de forma mais direta e com mais celeridade as suas sugestões. Os benefícios dessa boa administração são realmente muito bem-vindos", disse Bolsonaro aos empresários do setor. **Página 6**

Caixa e BNDES anunciam parcerias privadas

Página 7

Enfermeiros realizam ato contra decisão do STF

Página 4

Roberta Campos apresenta novo espetáculo no Rex Bar

Página 10

OPINIÃO

ARTIGO | Daniel Pedrosa*

Migração moderna no Brasil

Durante um período de nossa história, muitos artistas brasileiros retrataram a dor do migrante em obras primas das mais diversas. O famoso quadro "Retirantes", do renomado pintor paulista Candido Portinari, e a obra literária "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, eternizaram a realidade de muitos que enfrentaram a fome e a violência.

Mas, quase um século depois, poderíamos dizer que esta realidade é apenas um recorte específico de nosso passado e deve ser lembrada de forma nostálgica como um período superado? O mundo moderno nos trouxe novas tecnologias e com elas a possibilidade de evitar que a fome e o sofrimento façam parte da vida. Porém, em um país onde praticamente 10% da população vive a margem da pobreza extrema, não seria correto acreditar que eliminamos definitivamente esta realidade.

Então, por que não vemos mais notícias que relatam migrações em massa e pessoas carregando seus filhos em estradas, morrendo de fome ou sede pelos caminhos? Uma das hipóteses que podemos explorar é que a migração se tornou um negócio na nova sociedade e que acontece de maneira mais organizada, sem que seja percebida, mas enfrentando muitos dos problemas vividos em meados do século passado.

Os migrantes, e até mesmo imigrantes internacionais, muitas vezes refugiados, não caminham mais em estradas sob o sol escaldante, mas ainda chegam às grandes cidades e acabam explorados, quando não viram moradores de rua ou se envolvem na criminalidade para poder conseguir o que comer. É como se existisse um muro que separasse a realidade de uma parcela da sociedade que decide se aceita ou não a inclusão de novos membros.

Observados o passado e o presente, fica o questionamento sobre o futuro. No meu novo livro "Retirantes: O Legado das Sombras", crio uma história distópica e apresento uma família que enfrenta a fome, o medo e a violência para vencer as barreiras que os impedem de fazer parte da sonhada sociedade em que a vida é digna e abundante.

Ao colocar em palavras o individualismo e o preconceito inserido no subconsciente de cada um, torço para estar enganado: que o futuro nos surpreenda com uma realidade diferente da que prevejo na obra e que sejamos capazes de ver para além dos espelhos.

* É escritor e autor do livro Retirantes: O Legado das Sombras

JORNAL DAS ALAGOAS

EXPEDIENTE

Jorge Tinoco
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

Site
www.jornaldasalagoas.com.br

OPINIÃO

EM ALTA

- A terceira edição do Balaio Meeting será no próximo dia 25 de setembro, com um ciclo de palestras que tem o intuito de atrair empreendedores, empresários e microempresários, oferecendo conteúdos importantes na inovação, marketing, tendências e negócios. Os interessados já podem se inscrever e alunos da Unit Alagoas tem cupom de desconto: "BalaioMeeting22". É só adicionar esse cupom e garantir 15% de desconto. O evento terá a presença do headline "Rei do Reels", Ramon Campos, demonstrando como gerar conteúdos criativos nas redes sociais; da Dra. Palmyra Santa Rosa, CEO do Instituto Santa Rosa, que irá abordar sua carreira e quais estratégias usou para ser líder em seu setor no mercado. Bem como, a participação do palestrante mais contratado para palestras com pequenos negócios do Brasil, Rapha Falcão.

Cláudia Leite

- A capital alagoana está participando da 49º edição da ABAV Expo, maior feira do mercado do turismo brasileiro e uma das principais do calendário latino americano. O evento, que começou ontem e segue até 6ª feira, é realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, e reúne os principais players do Turismo do Brasil e do mundo. A Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel), está participando do estande do Destino Alagoas, em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur) e a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Alagoas (Abih - AL). No local, são realizados encontros com operadoras, capacitações, atendimentos aos hoteleiros, receptivos, agentes de viagens, além de entrega de materiais promocionais do destino Maceió e outros destinos alagoanos.

EM BAIXA

- Dário Moura tem 57 anos de idade e disputa uma vaga de deputado federal pelo PSOL em Minas Gerais. Formado em Filosofia, Dário tornou-se uma celebridade instantânea nas redes sociais após divulgar um vídeo de sua campanha política no qual fala da necessidade de legalização da maconha. No ritmo de funk, o jingle defende abertamente o uso da droga e, segundo o candidato, já teve mais de 3 milhões de visualizações em plataformas digitais. A VEJA o aspirante a deputado disse ter conversado com o ex-presidente Lula, que tenta o terceiro mandato à frente do Palácio do Planalto, sobre sua plataforma de campanha pró-cannabis. "Lula simplesmente manifestou apoio e carinho pela pauta, mas sem dar detalhes", afirmou. [Blog do BG]

- A Folha de S. Paulo divulgou ontem pesquisa da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres que prevê que a conta de energia irá ficar mais cara. De acordo com as informações, a 'luz' pode subir até 5,67% com o que está sendo chamado de novo subsídio cruzado, criado na Câmara e, agora, em análise no Senado. O dispositivo que vale para todos os estados e o Distrito Federal está no PL 1.118, terá como afetado o estado de Alagoas. O foco da PL era o mercado de combustíveis, mas recebeu emendas alheias ao relator, o deputado Danilo Fortes (União-CE).

CENA URBANA

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) de Maceió iniciou, na terça-feira passada, a implantação de vagas, apenas para embarque e desembarque para motoristas que realizam o serviço de transporte intermediado por aplicativos. O objetivo é oferecer mais conforto e segurança para os usuários e trabalhadores da categoria. Para evitar congestionamentos e acidentes para os usuários e profissionais do serviço de transporte por aplicativo, o órgão municipal elaborou um planejamento que inclui quatro pontos para embarque e desembarque. As vagas estão localizadas na Rua Cincinato Pinto, no Centro, em frente ao Atacadão China. Já os três pontos na orla marítima ficam um em frente à barraca Lopana, o outro nas proximidades da Feirinha do Artesanato e outro próximo ao restaurante Maré Mansa.

PROTESTO | Na próxima semana, categoria deve cruzar os braços na próxima semana

Em Maceió, enfermeiros realizam ato contra decisão do STF de suspender piso

Redação

No dia de ontem, diversos profissionais da enfermagem fizeram protestos em todo o país por conta da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu o piso salarial da categoria. Em Alagoas, não foi diferente. Na cidade de Maceió, houve mobilização por conta da paralisação nacional por 24 horas.

Os representantes do Sindicato dos Enfermeiros de Alagoas realizaram uma "marcha" pelas ruas do Centro da capital alagoana, e caminharam até a sede do Tribunal de Justiça de Alagoas, em um ato em defesa do piso nacional da categoria. De acordo com o sindicato, aproximadamente 300 trabalhadores participaram da ação.

Em entrevista à imprensa, a presidente do sindicato da categoria, Cinthia Carvalho, destacou que a decisão do STF acabou frustrando os trabalhadores: "Nós temos muito, muito a fazer. Suspender uma Lei que já foi votada e regulamentada é um equívoco histórico. Salvamos vidas! Exigimos respeito, valorização e ainda vamos nos reunir e decidir sobre a possibilidade de entrarmos em greve e paralisarmos os serviços de saúde. Hoje tivemos apenas um ato de mobilização e vamos avaliar os rumos do movimento".

Manifestação dos enfermeiros contra a suspensão do piso da categoria teve mobilização no Centro de Maceió, com ato em frente ao Tribunal de Justiça

Em Brasília, o ato ocorreu em frente ao Congresso Nacional e reuniu cerca de 400 manifestantes.

Na próxima semana, os profissionais da enfermagem em Alagoas devem realizar uma assembleia e podem deliberar sobre paralização.

As mobilizações se dão porque, no dia 15 de setembro, o plenário do STF manteve a decisão do ministro Luís Roberto Barroso, suspendendo a lei que fixa os pisos salariais para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. A suspensão vale até que sejam analisados os impactos da medida na qualidade dos serviços de saúde e no orçamento de municípios e estados.

A norma também determinou que a remuneração de técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras seja calculado com base nos seguintes valores: Técnicos de enfermagem: R$ 3.325,00 (70% do piso dos enfermeiros); Auxiliares de enfermagem: R$ 2.375,00 (50% do piso dos enfermeiros); e Parteiras: R$ 2.375,00 (50% do piso dos enfermeiros).

A decisão do STF que suspendeu a lei que garantia a implantação do novo piso nacional teve placar de 7 votos a 4, e foi resultado de um pedido da Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos de Serviços (CNSaúde). A entidade questiona a validade da medida por entender que a fixação de um salário-base para a categoria terá grande impacto nas contas das unidades de saúde particulares pelo país e nas contas públicas de estados e municípios brasileiros.

As empresas também ameaçaram com a possibilidade de demissão em massa e de uma redução da oferta de leitos, diante da implantação do novo piso. Em nota, a Associação Brasileira de Enfermagem (Aben) afirma que a decisão "desconsidera a ampla discussão entre as entidades da categoria, escuta do Congresso Nacional, avaliação econômica do impacto financeiro e representa desvalorização e desrespeito à categoria da enfermagem que é uma base importante de sustentação do sistema de saúde brasileiro".

SMTT suspende hoje atendimentos da Divisão de Cadastros de Delegações

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) de Maceió vai suspender, hoje, os atendimentos presenciais da Divisão de Cadastros e da Assessoria de Controle de Delegações. As equipes dos respectivos setores irão atuar nas ações voltadas à Semana Nacional de Trânsito e vão retomar os atendimentos na sexta-feira (23).

No setor da Divisão de Cadastros estarão suspensos os serviços de emissão de credenciais de estacionamento para idosos, deficientes e autistas, créditos emergenciais dos cartões VAMU Especial e Especial com Acompanhante, primeira via ou recadastro do VAMU Especial e atendimentos relacionados ao desbloqueio de cartões pela biometria facial e ativação do Passe Livre Estudantil.

Já no Controle de Delegações serão suspensos todos os serviços relacionados aos transportes regulamentados pelo órgão, como táxis, mototáxis, jangadas, transportes escolares e turísticos.

Os maceioenses que estavam com atendimentos agendados para o dia informado serão remanejados e receberão a informação no e-mail que incluíram no momento do cadastro para o agendamento.

Ascom SMTT

Atendimentos presenciais serão retomados no dia de amanhã

ALAGOAS

SUSTENTABILIDADE | BRK, Agência Nacional de Águas, Prefeitura de Maceió e outras entidades serão oficiados

MPF cobra medidas de proteção para complexo lagunar em Alagoas

O Ministério Público Federal expediu ontem ofícios à Procuradoria-Geral do Município de Maceió (PGM), à Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), à empresa BRK, Viva Ambiental e à empresa Águas do Sertão, além da Prefeitura de Boca da Mata, para que se manifestem sobre a forma como atuam em relação à bacia hidrográfica do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba (CELMM).

Redação

Os ofícios do MPF foram expedidos pelos procuradores da República que estão ligados à tutela ambiental em Alagoas, Juliana Câmara (9º ofício) e Lucas Horta (4º ofício), no âmbito do inquérito instaurado para apurar, sob uma perspectiva estrutural, as múltiplas causas de degradação do CELMM. O objetivo é viabilizar a elaboração, implementação e monitoramento de um plano de ação para garantir a integridade ecológica do ecossistema lagunar.

Diante da ação, a Procuradoria Geral do Município de Maceió terá o prazo de 30 dias úteis para informar quais são as ações já executadas e em curso que visam a preservação e recuperação do complexo estuarino. O órgão ministerial ainda quer saber como Maceió participa dentro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Complexo Lagunar, uma vez que obteve informações sobre a não participação do município de Maceió neste processo de escolha da nova composição. O MPF solicita as razões do município de Maceió não integrar o Comitê, caso seja essa a intenção.

Complexo lagunar tem sofrido degradação, o que preocupa o MPF

Quanto à ANA, especificamente a Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, o MPF requisitou informações, em 15 dias, sobre a existência de processo administrativo para a criação de um Comitê Federal de Bacias Hidrográficas para os rios Mundaú e Paraíba do Meio, situados entre os Estados de Alagoas e Pernambuco, com esclarecimentos quanto ao estágio atual. O MPF também requer que a ANA informe se pretende atualizar o Plano de Ações e Gestão Integrada do CELMM, elaborado em 2007.

À empresa BRK Ambiental, foi solicitado que, no prazo de 15 dias, apresente o plano de ação para implantação do saneamento básico nos municípios de Atalaia, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Maceió, Marechal Deodoro, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte e Satuba, com os respectivos cronogramas executivos. No mesmo prazo, a empresa Verde Ambiental Alagoas deve apresentar a mesma documentação sobre a implantação do saneamento básico no município de Maribondo, e a empresa Águas do Sertão, sobre o saneamento básico no município de São Miguel dos Campos.

As empresas devem informar também se foram feitos estudos sobre a repercussão das ações programadas para a implantação do saneamento básico nos municípios que compõem o CELMM, visando à preservação e recuperação dos recursos hídricos do complexo lagunar.

Já a Prefeitura de Boca da Mata tem o mesmo prazo de 15 dias, para apresentar o plano de saneamento básico, considerando que o Município não aderiu à regionalização da prestação do serviço de saneamento básico, como previsto no Marco Legal do Saneamento Básico.

MP recorre de decisões sobre o fornecimento de medicação à paciente

O Ministério Público de Alagoas (MP/AL), por meio da 28ª Promotoria de Justiça, recorreu de decisão que considera incompetência da Justiça Estadual em determinar o fornecimento de remédio essencial à sobrevivência de paciente. O caso em questão é relativo a um paciente que requereu na Justiça o remédio Undecanoato de Testosterona. Ele precisa de uma ampola a cada três meses, durante o período de dois anos, em razão do diagnóstico de Hipogonadismo.

Segundo o MP, o orgão, que vem interpondo recursos contra várias decisões judiciais que não reconheceram a competência da Justiça Estadual para determinar o fornecimento de serviços de saúde não contemplados pelo Sistema Único de Saúde, voltou a se manifestar de forma contrária a tal posicionamento.

A 10ª Procuradoria de Justiça Cível, pronunciando-se em um dos recursos interpostos, argumentou que a saúde é uma obrigação de todos os entes públicos e que, justamente em razão disso, qualquer medicamento que tenha a função de salvar a vida de um cidadão, ainda que não conste na lista dos remédios fornecidos pelo SUS, deve ser disponibilizado pelo ente federado que for alvo de processo, seja ele município, estado ou a união.

Quando da interposição do recurso, ainda em 1º grau, o MP sustentou que o juízo deveria ter observado o Tema 793 do Supremo Tribunal Federal, que prevê que os "entes da federação, em decorrência da competência comum, são solidariamente responsáveis nas demandas prestacionais na área da saúde". Com isso, a 28ª Promotoria de Justiça havia argumentado que não mais seria aplicável a tese de que um medicamento, caso não constasse na lista Sistema Único de Saúde, só poderia ser fornecido pela União, o que tiraria a competência da Justiça estadual para julgar os casos.

"Pelo contrário, os medicamentos não contemplados pelos atos normativos do SUS, mas registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sempre foram fornecidos por determinação emanada da Justiça Estadual. Importante destacar, também, que o direito à saúde, corolário do direito à vida, está assegurado constitucionalmente, devendo o Estado, por todos os entes federados, assegurar tais prerrogativas do cidadão, conforme estabelece o artigo 196 da Constituição Federal", detalhou o promotor de Justiça Edelzito Andrade.

Tal entendimento foi ratificado pela 10ª Procuradoria de Justiça Cível, nessa terça-feira. "É obrigação do Estado (União, estados, Distrito Federal e municípios) garantir o direito à saúde no mais elevado nível possível, devendo adotar medidas para que sejam assegurados, entre outros, o tratamento de doenças e o acesso à assistência e a serviços médicos", argumentou a procuradora de Justiça Denise Guimarães.

BRASIL/MUNDO

ELEIÇÕES 2022 | Candidato participou de sabatina na Convenção da Associação Brasileira de Supermercados

Jair Bolsonaro promete recriar o Ministério da Indústria se for reeleito

Vladimir Platonow
Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro disse que recriará o Ministério da Indústria, Comércio e Serviços, caso seja reeleito. Ele participou de sabatina durante a Convenção da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), por meio de videoconferência.

"Há interesse nosso, sim, em recriar o Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. E a pessoa que for ocupar esse ministério seria indicada por vocês. Eu creio que seriam muito melhor geridas essas questões, para eu tratar de forma mais direta e com mais celeridade as suas sugestões. Os benefícios dessa boa administração são realmente muito bem-vindos", disse Bolsonaro aos empresários do setor.

Segundo o presidente, o assunto do desmembramento do Ministério da Economia já foi conversado com o ministro Paulo Guedes, que não se opôs à ideia.

"Esse ministério, quando foi fundido, com mais outros quatro, passou ao comando do Paulo Guedes. Eu tenho conversado com ele e não temos dificuldade para recriar esse Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. Acredito que assim melhor poderia ser conduzida essa política, em que pese todo o mérito do Paulo Guedes e o zelo que ele tem pelo setor", declarou Bolsonaro.

O presidente falou por videoconferência diretamente de Nova Iorque, onde estava para participar da abertura dos trabalhos da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Bolsonaro participou de uma sabatina durante a convenção da Abras por meio de videoconferência

Anatel determina repasse do ICMS ao consumidor

Agência Brasil

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou às prestadoras de serviços de telecomunicações o repasse imediato aos consumidores da redução das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A medida visa o cumprimento da Lei Complementar nº 194, de 23 de junho de 2022, que estabeleceu um teto para o ICMS que incide sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transportes coletivos.

A legislação não permite às unidades federativas cobrar taxas com percentual acima da alíquota estabelecida nas operações de caráter geral, que varia entre 17% e 18%. De acordo com Anatel, a determinação não se aplica às prestadoras de serviços de telecomunicações abrangidas por regime tributário que não implica na redução de alíquota de ICMS, como o Simples.

As medidas para o repasse da redução ao consumidor deverão ser adotadas no prazo de até 15 dias, a partir da publicação da decisão no Diário Oficial da União, com efeitos retroativos à data da publicação da lei complementar. A Anatel estabeleceu multa de até R$ 50 milhões em caso de descumprimento da determinação.

Putin convoca cidadãos e ameaça guerra nuclear: "Não é blefe"

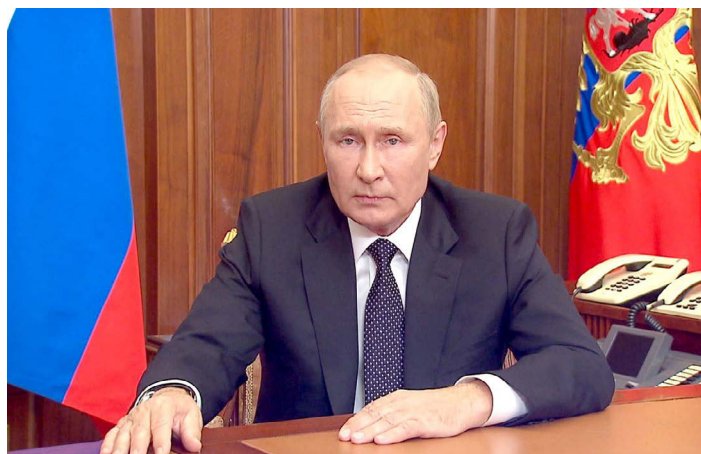
Metrópoles

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, decretou a primeira mobilização do país desde a Segunda Guerra Mundial. De acordo com o chefe de Estado, o Ocidente quer "destruir e dividir" a nação russa e, por isso, a medida será tomada. A intenção é convocar 300 mil cidadãos – que já tiveram alguma experiência militar – para a guerra contra a Ucrânia.

Em pronunciamento, o líder russo falou que pode usar armas nucleares caso a soberania do país seja ameaçada. "Isso não é um blefe."

"O objetivo do Ocidente é enfraquecer, dividir e destruir nosso país. Eles dizem que em 1991 foram capazes de dividir a URSS, e agora chegou a hora da própria Federação Russa, que deveria se dividir em muitas regiões em guerra", assinalou.

Putin alertou que Moscou vai se defender com todo o seu vasto arsenal. "Não temos o direito moral de entregar pessoas próximas a nós para serem despedaçadas pelo carrasco. Não podemos deixar de responder ao desejo deles de determinar seu próprio futuro", disse.

A medida ocorre um dia após quatro regiões controladas por Moscou no leste e no sul da Ucrânia anunciarem que farão referendos para fazer parte da Rússia. As duas regiões separatistas do Donbas, Donetsk e Luhansk, juntamente com Kherson e Zaporizhzia, pretendem conduzir as votações ainda nesta semana, em um ato que busca impedir as investidas ucranianas para retomar essas áreas.

Putin decretou a primeira mobilização da Rússia desde a 2ª Guerra Mundial

ECONOMIA

INCLUSÃO | Dados são da pesquisa Pessoas com deficiência e desigualdades, de 2019, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Índice de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é de 28,3%

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

As pessoas com deficiência apresentaram, em 2019, taxas de participação (28,3%) e de formalização (34,3%) no mercado de trabalho muito menores do que as das pessoas sem essa condição (66,3% e 50,9%, respectivamente). A desocupação observada nesse contingente (10,3%) foi maior do que a verificada entre as pessoas sem deficiência (9%).

Os dados constam da publicação Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil (PNS 2019), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o analista da pesquisa, Leonardo Queiroz Athias, a inserção no mercado de trabalho, principalmente em ocupações formais com maiores benefícios em termos de rendimento e com proteção social, é um desafio para as pessoas com deficiência, que devem lidar com diversos obstáculos, como a inadaptação dos espaços, tanto no local de trabalho quanto no deslocamento.

"A pessoa com deficiência procura trabalho, mas tem dificuldade de encontrar ocupação, pois há pouca aceitação dos empregadores, preconceito, pouca acessibilidade para chegar ao local e pouca acessibilidade. Os empregos que conseguem, em geral, são de pior qualidade, com menor proteção e menor taxa de formalidade", disse o pesquisador.

A desigualdade também se reflete nos rendimentos, segundo a publicação. Em 2019, as pessoas com deficiência tinham rendimento médio mensal de R$ 1.639,00, enquanto os trabalhadores sem deficiência recebiam, em média, R$ 2.619,00.

Em 2019, cerca de 14,5 milhões de lares tinham moradores com deficiência

"Destaca-se que as pessoas com deficiência recebiam menores valores em todos os grupos de atividades econômicas e estavam mais concentradas naquelas com rendimentos médios relativamente menores, como serviços domésticos, agropecuária e alojamento e alimentação", diz a pesquisa.

Em 2019,18,2% das pessoas com deficiência estavam abaixo da linha da pobreza (com renda inferior a US$ 5,5 por dia). Esse percentual era de 22% para pessoas sem deficiência. Entre as pessoas com deficiência visual, 22,5% estavam abaixo da linha de pobreza.

A PNS 2019 identificou 17,2 milhões de pessoas com deficiência de 2 anos ou mais de idade, o que corresponde a 8,4% da população dessa faixa etária. A deficiência se concentra em pessoas mais idosas: entre aquelas com 60 anos ou mais, 24,8% tinham alguma deficiência, enquanto no contingente de 2 a 59 anos esse resultado correspondia a 5,1%. O perfil das pessoas com deficiência é mais feminino (9,9%) do que masculino (6,9%), e, relativamente à cor ou raça, mais incidente entre as pessoas pretas ou pardas (8,7%) do que entre as brancas (8%).

Em 2019, cerca de 14,5 milhões de domicílios tinham moradores com pelo menos uma deficiência, o que representou 19,8% dos domicílios brasileiros, tendo a Região Nordeste o maior percentual (23,7%) e o Centro-Oeste, o menor (16,5%). Esse índice foi maior nos domicílios em áreas rurais (23,5%) do que naqueles situados em áreas urbanas (19,2%).

No Brasil, 55% das escolas dos anos iniciais do ensino fundamental estavam adaptadas para alunos com deficiência. Nas escolas dos anos finais do ensino fundamental, a proporção era de 63,8% e para as de ensino médio, de 67,4%. Na distribuição territorial, as desigualdades regionais são relevantes: apenas 33% das escolas de ensino médio de São Paulo, por exemplo, eram adaptadas, contra 96,1% em Santa Catarina, no ano de 2019. Apenas 58,2% das pessoas com deficiência tinham acesso simultâneo aos três serviços de saneamento básico (esgoto sanitário, água por rede geral e coleta de lixo). Entre aqueles sem deficiência, esse percentual era de 62,4%. Em 2019, cerca de 68,8% das pessoas com deficiência tinham internet em casa, enquanto para as pessoas sem deficiência essa proporção era 86,1%.

Caixa e BNDES anunciam parceria para projetos de concessões e PPP

Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (Seppi) do Ministério da Economia anunciaram um acordo para desenvolverem projetos de concessões e de parcerias público-privadas (PPP) em todo o país. A parceria pretende multiplicar investimentos em infraestrutura nos próximos anos, principalmente em projetos de iluminação pública e saneamento.

Na primeira fase, o acordo prevê capacitações sobre PPPs para os servidores municipais e estaduais, de forma acessível e gratuita pela Escola Virtual de Governo da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). O primeiro módulo, desenvolvido pela Caixa, estará disponível a partir da próxima semana.

A parceria também prevê chamamentos públicos para fortalecer projetos de concessões e PPPs e impulsionar investimentos do setor privado nos setores de iluminação pública e saneamento. Os municípios poderão apresentar as propostas, individualmente ou por meio de consórcios públicos, conforme as diretrizes do chamamento.

Além de estruturarem os projetos, a Caixa e o BNDES ajudarão a escolher os empreendimentos com maior potencial de mercado e os governos locais na tomada de decisão pelo modelo mais adequado de prestação dos serviços públicos.

Até 30 de setembro, está prevista a publicação do primeiro edital para a seleção de projetos de iluminação pública. As propostas devem beneficiar municípios com, no mínimo, 80 mil habitantes e consórcios públicos intermunicipais (entre dois e 30 municípios) com mais de 100 mil habitantes.

GERAL

ELEIÇÕES 2022 | Rivais acusam senador de querer proibir entrega de cestas básicas; candidato diz que foi alvo de fake news

Ação de Cunha sobre o 'Pacto Contra a Fome' cria polêmica na reta final do pleito

Redação

Uma ação proposta pelo senador Rodrigo Cunha (União Brasil) contra o governador Paulo Dantas (MDB), por conta do programa 'Pacto Contra a Fome', que distribui cestas básicas em Alagoas. Cunha acusa o uso eleitoreiro do programa do governo de Alagoas. Porém, a ação acabou gerando um impacto negativo na campanha do senador do União Brasil, atraindo críticas de diversos adversários e não somente de Dantas.

O programa é visto como essencial para o combate aos índices da fome e da miséria em Alagoas e a sua suspensão teria um impacto negativo. Em razão disso, mesmo a ação de Cunha sendo uma tentativa de ataque a Dantas, acabou virando uma polêmica, pois se criou a compreensão de que Rodrigo Cunha queria suspender a entrega de cestas básicas.

Rodrigo Cunha questionou programa que teria caráter eleitoreiro, mas acabou atraindo críticas dos adversários

O próprio governo de Alagoas – nos bastidores – trabalhou na divulgação desta informação de que Cunha teria buscado suspender a entrega das cestas básicas.

O candidato ao governo e senador Fernando Collor de Mello (PTB) também comentou o assunto. "Nosso estado tem mais de um milhão e duzentos mil alagoanos que passam fome. Não consigo entender a atitude do candidato Cunha em ter entrado na justiça contra a distribuição de cestas básicas'', colocou Collor.

Ele ressaltou que tem "divergências com o governador Paulo Dantas, que são notórias, mas em momento nenhum ingressaria com qualquer ação para impedir o governo de oferecer comida a quem passa fome. Isso é próprio de pessoas que pensam apenas em si mesmo sem se preocupar com o sofrimento do próximo", destacou.

TIRO NO PÉ

A ação de Cunha foi vista – nos bastidores políticos – como um "tiro no pé". O senador foi obrigado – por meio de sua assessoria, diante do dano que a informação causou – a se posicionar e destacou que ''o que deve ocorrer é uma apuração séria contra o possível uso eleitoreiro de uma necessidade básica de grande parcela da população de Alagoas. E, mais, em todas as suas manifestações públicas Rodrigo Cunha tem assumido o compromisso de combater a fome em Alagoas''.

Cunha acusa Dantas de "estar operando o maior esquema de compra de votos da história do estado, utilizando a fome das pessoas como ferramenta eleitoral para ficar no poder". A coligação Alagoas Merece Mais entrou com uma ação, junto à Justiça Eleitoral, para que a tentativa de controlar os votos a partir da miséria seja investigada pelo Ministério Público Eleitoral.

Paulo Dantas, que está no cargo de governador desde maio deste ano, anunciou no final de junho a criação de um programa para entrega de cestas básicas, alegando situação de emergência. Naquele mesmo mês ele foi anunciado candidato à reeleição. Porém, as cestas básicas foram compradas sem licitação e exclusivamente a uma única empresa, que já embolsou mais de R$ 15 milhões de dinheiro público.

O governo, até o momento, conforme a assessoria de Cunha, não apresentou qualquer documentação comprovando a necessidade do processo de dispensa de licitação, que é obrigatório para estas aquisições. Esta foi a quarta ação apresentada pelo jurídico da coligação contra a candidatura de Dantas, que já utilizou até um helicóptero do estado para fazer campanha.

A ação afirma que o atual governador utiliza o respectivo mandato e a influência política para fins de intervir indevidamente no processo eleitoral.

Caso Paulo seja condenado, pode ter os direitos políticos cassados por até oito anos e ficar sem o registro da candidatura.

AL: seções eleitorais terão móveis para receber celulares e eletrônicos

As seções eleitorais de Alagoas devem dispor de um móvel (cadeira, banca escolar, mesa, birô ou congênere) destinado a receber os celulares e outros equipamentos eletrônicos dos eleitores durante a votação. A Corregedoria Regional Eleitoral (CRE) do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) encaminhou ofício a todos os juízes eleitorais do Estado com as orientações para a efetivação da medida.

De acordo com o documento, o móvel deverá ser posicionado de modo que, tanto da cabina de votação quanto da mesa receptora de votos, esteja à vista simultaneamente do eleitor proprietário, enquanto vota, e dos mesários, sem que os equipamentos fiquem com os colaboradores da Justiça Eleitoral.

A Corregedoria determina, ainda, que seja afixado no móvel cartaz sinalizando que aquele é o local destinado para o depósito/guarda dos objetos. Os mesários e mesárias também foram orientados, durante os treinamentos, que os eleitores só poderão se dirigir à cabina de votação se antes depositarem os celulares nos locais reservados.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) alterou a Resolução nº 23.699/2021, vedando o porte de telefones celulares, máquinas fotográficas, filmadoras, equipamentos de radiocomunicação ou quaisquer instrumentos que possam comprometer o sigilo do voto, inclusive desligados. O Tribunal também estabeleceu procedimentos para o fiel cumprimento da proibição.

ESPORTES

FUTEBOL ALAGOANO | Azulão enfrenta o Tombense na próxima segunda-feira, às 20h30, no Rei Pelé

Vencer ou secar? O que o CSA precisa fazer para sair do Z-4 na rodada 31

GE

Na próxima segunda-feira, o CSA enfrenta o Tombense em Maceió. O jogo, marcado para as 20h, no Rei Pelé, será o último da 31ª rodada da Série B e tem caráter decisivo para os azulinos.

O resultado fundamental é a vitória. Somando os três pontos, o time algoano (17º colocado) chega a 35 na tabela. Com o empate, porém, não é mais possível fugir da zona de rebaixamento nesta rodada.

Para alcançar o melhor cenário possível, o torcedor azulino deverá torcer também pela derrota ou empate do Vila Nova (34 pontos) contra o CRB, hoje, às 21h30, em Goiânia.

Na terça-feira passada, o Guarani bateu o Novorizontino por 2 a 0, em Campinas, e chegou a 35 pontos. Como tem duas vitórias a mais que o CSA, não pode mais ser alcançando nesta rodada.

Depois, se vencer a sua partida, o Azulão pode chegar no máximo ao 16ª lugar na próxima segunda. Hoje, de acordo com o matemático Tristão Garcia, do site Infobola, o risco de queda do CSA está em 45%.

Morgana Oliveira/ASCOM CSA

CSA e Tombense se enfrentaram em Minas Gerais no primeiro turno da Série B do Campeonato Brasileiro

Diogo Silva faz as contas para o CRB ficar na Série B: 'Alcançar os 45 pontos'

O goleiro Diogo Silva já faz as contas para o CRB eliminar qualquer risco de rebaixamento. Com 40 pontos, o time ocupa o 9º lugar na classificação do Brasileiro. Nas contas do camisa 12 regatiano, a meta é fazer logo a pontuação que garante a permanência do time na Série B.

"A gente tem que alcançar os 45 pontos o mais rápido possível. Atingindo essa marca dá tranquilidade e até mais tempo pra buscar o acesso no campeonato. Eu vi uma matéria que a gente tem 1%, tem vida, há esperança, e a gente vai continuar trabalhando e buscando esse objetivo... Faltam oito jogos, se nesse jogo e no próximo eliminar qualquer risco de rebaixamento é isso que a gente quer e está trabalhando", disse,

De acordo com o site Infobola, do matemático Tristão Garcia, o CRB tem 1% de risco de queda para a Série C; a chance de acesso tem o mesmo percentual.

O goleiro, que tem contrato com o CRB até o final de 2023, também explicou o motivo por não ter batido o pênalti contra o Cruzeiro. Vale lembrar que ele fez dois gols (de pênalti) na vitória regatiana contra o Grêmio, por 2 a 0, pela 24ª rodada.

"Quando eu fiz os dois gols de pênaltis, eu já frisei bem: o primeiro batedor é o Anselmo. Quando o Anselmo não estiver, eu sou a primeira opção. No jogo estava o Anselmo, a primeira o opção é ele. Se eu não me engano, no Campeonato Brasileiro de todos os pênaltis que a gente teve, o Anselmo converteu. Isso acontece com todo mundo e não tem como fugir disso. A gente trabalha, treina para que não aconteça, mas aconteceu e infelizmente foi num momento crucial, que talvez se a gente saísse na frente poderia tá comemorando um bom resultado", assinalou.

Hoje, o CRB enfrenta o Vila Nova, às 20h30, no Estádio Onésio Brasileiro. O jogo vale pela 31ª rodada do Brasileiro.

Diogo Silva fez dois gols de pênalti na vitória regatiana sobre o Grêmio

CULTURA

MÚSICA | Espetáculo que desembarca em Maceió tem tom intimista e é baseado no novo álbum da cantora, "O Amor Liberta"

Roberta Campos apresenta novo show hoje no Rex Bar, em Jaraguá

A cantora Roberta Campos desembarca em Maceió com o show do seu novo álbum, em uma apresentação intimista no Rex Jazz Bar em Jaraguá a partir de 20h. "O Amor Liberta" é o novo álbum da artista, que traz no setlist novas canções e os principais sucessos de sua carreira.

Assessoria

Com 11 faixas inéditas, o trabalho produzido por Paul Ralphes mostra uma Roberta que se abriu para outros gêneros. Na mistura de sua MPB de voz e violão com indie, jazz, bossa nova e blues, as faixas ganham swing e preservam a leveza característica da artista. Neste show, Roberta apresentará suas mais novas músicas em formato voz e violão, além de outras tantas que marcaram a carreira da artista e foram de grande sucesso nas rádios e também nas trilhas das novelas nacionais.

Assim, as novas faixas que já são sucesso de público e crítica, como "Miragem", "Pro Mundo Que Virá", "Começa Tudo Outra Vez" e "É Natural", estarão juntas de hits como "De Janeiro a Janeiro", "Minha Felicidade", "Abrigo" e de suas releituras tão particulares de "Casinha Branca" e "Quase sem Querer", entre outras tantas belas canções de amor e de bem viver que marcam o estilo da cantora e compositora mineira. A direção musical é da própria Roberta Campos, que reúne mensalmente no Spotify mais de um milhão e meio de fãs.

'"O Amor Liberta" é um álbum que fala sobre o meu momento, traz uma mensagem de resiliência, amor, força, coragem! Partindo do amor próprio que reverbera em toda a nossa vida. Fiquei por 6 anos sem lançar um álbum cheio e nesses seis anos eu me conheci muito, eu me perdoei, me melhorei, me aceitei, eu aprendi a me amar!', conta Roberta.

Os ingressos estão disponíveis no Sympla [https://www.sympla.com.br/evento/roberta-campos-em-maceio/1673859] e também no local do evento a partir de 19h. Para mais informações instagram.com/bicicletaprodutora.

SERVIÇO

Onde - Rex Jazz Bar, Rua Sá e Albuquerque, 675. Jaraguá.

Ingresso Meia: Estudantes, professores, idosos acima de 60 anos e PcD têm direito ao Ingresso Meia, mediante a comprovação.

Ingresso Social: Equivalente ao Inteira, necessário a doação de 1kg de alimento não-perecível, pelo caráter social.

Vendas: Sympla (on-line)

Realização: Bicicleta Produtora e Montana Records.

LITERATURA

INFANTIL | Obra publicada pela Editora Colli Books é um bom meio de falar de sustentabilidade de forma didática para os pequenos

Livro 'A Árvore Dourada' fortalece a consciência ambiental e a inclusão

Alex Ferraz
Assessoria

Ontem foi comemorado o Dia da Árvore, e nada melhor do que ensinar as crianças sobre preservação ambiental e cuidados com o nosso planeta. Uma das formas de tratar o assunto com os pequenos é por meio da literatura infantojuvenil. A Editora Colli Books traz diversos livros com ilustrações e textos de leitura didática que ensinam sobre os cuidados com o meio ambiente e divertem a garotada, de forma consciente.

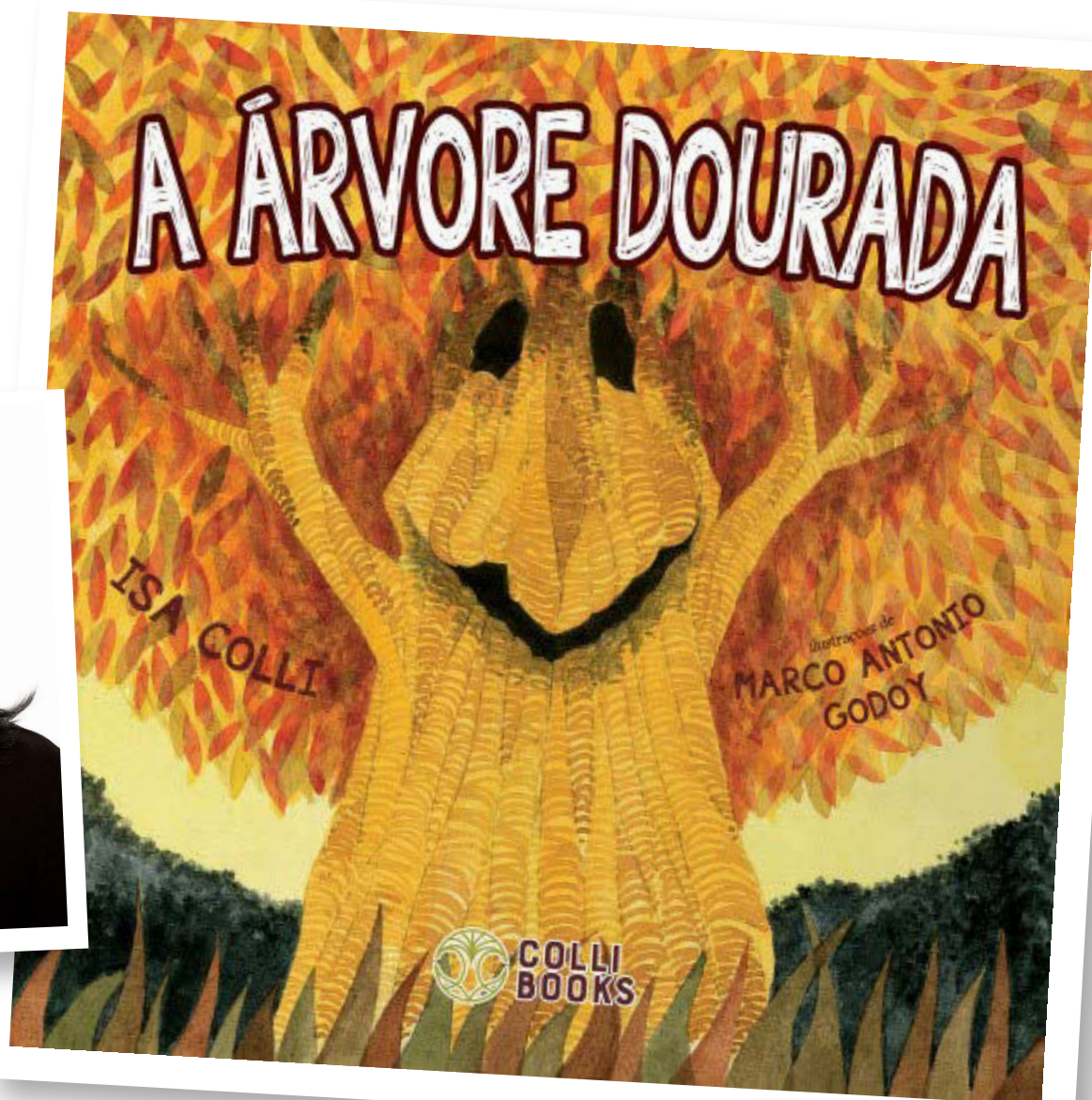
E que tal aproveitar o mês de setembro para conversar sobre a importância das árvores para a sobrevivência da humanidade?

Uma ótima dica é conferir a obra 'A Árvore Dourada', da escritora e jornalista Isa Colli, que mostra o despertar de um garotinho para as belezas da vida, durante uma visita a um pomar.

"É essencial que as árvores sejam preservadas e que campanhas de educação ambiental sejam incentivadas. Precisamos passar os valores de cuidado e proteção com o meio ambiente para nossas crianças, e que as próximas gerações se beneficiem em viver em um planeta melhor", ressalta Isa.

Além de abordar a sustentabilidade, o livro valoriza a inclusão e ensina o respeito que devemos ter com as pessoas com deficiência. Na história, Juca, o protagonista, é um garoto míope, que por causa da sua deficiência visual é tímido e acaba isolado do convívio com outras crianças por causa de bullying. Mas durante o passeio pelo pomar, ele embarca numa aventura imaginária e muito educativa. Além de aprender sobre cada ser vivente, ele passa a aceitar a sua condição nesse cenário mágico e encantador.

"Acho relevante falar de inclusão porque ainda precisamos avançar muito para alcançar a acessibilidade plena. As pessoas com deficiência ainda enfrentam muitas dificuldades e barreiras para andar nas ruas, acessar espaços públicos... então é fundamental trazer essa consciência para as crianças desde cedo", destaca a autora.

Todos os livros da editora podem ser encontrados facilmente no Brasil, na Europa, e no mundo todo nos principais sites de e-commerce no formato impresso e e-book. Seguem alguns exemplos de lojas: Amazon, Wook, Fnac, Americanas, Submarino, entre outros.

JORNAL DAS ALAGOAS

TELEVISÃO | Emissora requereu mais 15 anos, conforme informações publicadas pela Folha de São Paulo

Rede Globo pede a renovação da concessão ao governo federal

Pleno News

Com a proximidade do fim da concessão de TV aberta da Rede Globo, a emissora começou a se movimentar. Em um requerimento apresentado ao Ministério das Comunicações na terça-feira passada, a Globo solicitou que sua concessão seja renovada por mais 15 anos. A informação foi dada pela colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de São Paulo.

A concessão da emissora irá vencer em 5 de outubro. O requerimento pede a prorrogação para as emissoras localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Recife.

O próximo passo é a análise dos documentos enviados pela Globo ao Ministério das Comunicações. Depois, os documentos serão enviados ao gabinete do presidente Jair Bolsonaro.

A última vez que a Globo teve sua concessão renovada foi em 2008, durante o governo do ex-presidente Lula.

Apesar de poder enviar ao Congresso uma espécie de recomendação para que a concessão não seja renovada, o presidente da República não tem o poder de decidir se a permissão de funcionamento de uma emissora será renovada ou não.

Quem possui a palavra final, nesses casos, é o Legislativo federal, que decide se aprova ou rejeita os pedidos feitos pelas empresas.

A última palavra sobre a renovação ou não da concessão da Rede Globo fica à cargo do Legislativo federal

Jair Bolsonaro é aclamado em churrascaria de Nova Iorque

O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, esteve em um almoço na terça-feira passada com a comitiva brasileira e apoiadores na churrascaria Fogo de Chão de Nova Iorque. Ele enalteceu o atual momento da economia do país.

"Não dá para dizer que estamos no paraíso, se bem que lá é a terra prometida, mas, comparando-se com os demais países do mundo, a gente vai muito bem", afirmou Bolsonaro.

"Além de imbrochável, sou outras coisas também… como escolher bons ministros", disse, mencionando nomes de seu governo, tais como o ex-ministro Tarcísio Gomes de Freitas, que disputa o governo do estado de São Paulo.

O presidente também criticou integrantes que deixaram sua gestão nos últimos anos.

"Aqueles que não deram certo, a gente corta a cabeça e bota outro. Alguns se perderam no meio do caminho, ficando no lixo da história", afirmou o presidente, sem citar nomes, cuja fala foi emendada por apoiadores mencionando o ex-juiz Sérgio Moro.

De cima de uma cadeira e aos gritos de "mito" por apoiadores, o presidente brasileiro disse ainda que sua gestão botou um ponto final nas invasões do Movimento dos Sem Terra. Segundo ele, era registrada uma por dia no governo Fernando Henrique Cardoso, 20 por mês na gestão petista, enquanto, na sua, apenas cinco por ano.

Bolsonaro mencionou ainda a negociação de fertilizantes com a Rússia e voltou a criticar a imprensa. Segundo ele, tal iniciativa foi necessária para garantir a segurança alimentar do Brasil e do mundo.

"Fomos criticados por grande parte da mídia, não toda, mas grande parte, mas conseguimos sucesso", afirmou.

Ele disse ainda que todos estão interessados em fazer negócios com o Brasil e exaltou que seu governo tem sido construído sem corrupção.

Além de diversas pessoas pró-Bolsonaro, participaram do almoço toda a comitiva brasileira, diplomatas e integrantes do Itamaraty. Estiveram presentes: o ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto Franco França; o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite; o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira; o ministro das Comunicações, Fábio Faria; o presidente da Câmara, Arthur Lira; o chefe da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos (SAE), almirante Flávio Rocha; o chefe de comunicação da campanha, Fabio Wajngarten; pastor Silas Malafaia e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Enquanto isso, a primeira-dama, Michelle, participou de um almoço da Aliança de Cônjuges de Chefes de Estado e Representantes (ALMA) no Consulado do Brasil em Nova Iorque. Ela, que coordena a entidade, passou o bastão à Costa Rica. **P. N.**